

Eco do Amor

Informativo Eco do Amor | Ano 73 • Agosto de 2026

© Rubén Darío Castillo Ugas

É hora de
reconstruir
a esperança

pág. 4

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 92044-6496  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · SP · 04017-090 · Brasil

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao
ou via PIX pelo QR-Code abaixo
chave PIX: pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão
'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida
(quintas-feiras, às 10h45) e na
TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30).
Assista aos nossos programas também
nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré,
Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no
canal da ACN Brasil no Youtube.

 [@acn_br](https://www.instagram.com/acn_br)  [@acnbrasil](https://www.youtube.com/acnbrasil)  [acnbr](https://www.facebook.com/acnbr)



Ajuda à Igreja
que Sofre
ACN BRASIL

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



no
silêncio
do
cotidiano



Pe. Anton Lüsser

Assistente Eclesiástico
Internacional

“Ele foi ferido por causa de nossas iniquidades, esmagado por causa de nossos crimes. O castigo que nos dá a paz caiu sobre ele, por seus ferimentos fomos curados” (Is 53,5).

Essa não foi apenas uma promessa distante. Após a ressurreição, o próprio Pedro confirmou que Jesus cumpriu exatamente essa missão no madeiro da cruz, carregando nossos pecados para que pudéssemos viver para a justiça (cf. 1Pd 2,24).

Quando nos colocamos nesse caminho de salvação e contemplamos com amor as feridas do Redentor, começamos a vislumbrar um pouco da profundidade imensurável da bondade de Deus. É um amor tão grande que incluiu a disposição de se deixar ferir, de sofrer no nosso lugar e de ir ao encontro da morte para nos salvar. E, como no batismo nos tornamos membros do Seu Corpo, é natural que Ele deseje nos conquistar e nos capacitar a amar com essa mesma intensidade.

Mas como podemos viver esse chamado nos dias de hoje? É o Espírito Santo quem nos conduz para esse nível de amor em que todo o mal é superado e transformado. É aqui que compreendemos o verdadeiro sentido da misericórdia. Ela não tem a ver com dureza moral, regras rígidas ou punições externas. Trata-se, antes, de um belo caminho de crescimento espiritual que culmina em abraçar a cruz.

Hoje em dia, a nossa penitência e a nossa reparação não acontecem por meio de cilícios ou de jejuns extremos, mas no silêncio do cotidiano. Abraçamos a cruz na força silenciosa de uma dor, na paciência carinhosa com quem está ao nosso redor e no exercício constante de esquecer um pouco de nós mesmos. Nós vivemos essa entrega quando seguramos uma palavra dura no meio de um conflito, quando escolhemos o silêncio diante de uma ofensa ou quando permanecemos fiéis mesmo quando somos mal interpretados.

Quando vivemos o nosso dia a dia com essa prontidão para perdoar e amar, a nossa oração ganha uma nova profundidade e um poder redentor imenso. Por isso, gostaria muito de encorajar você, querido benfeitor, a fazer das pequenas lutas e sacrifícios diários uma oferta viva por nossos irmãos e irmãs mais necessitados e que sofrem pelo mundo afora.

A reconstrução da esperança já começou na Venezuela

Quando os terremotos atingiram a Venezuela, você e os benfeitores da ACN fizeram o que sempre fazem diante do sofrimento: abriram as portas dos seus corações e estenderam as mãos.



Com a sua ajuda, paróquias acolheram famílias que haviam perdido suas casas. Sacerdotes e religiosas levaram alimento, conforto e oração às comunidades mais atingidas. Em meio ao luto, ao desespero e à incerteza, a sua presença de caridade tornou-se um sinal concreto de esperança.

Graças a você e à sua solidariedade foi possível oferecer ajuda emergencial logo nos primeiros dias após a tragédia. Mas todos sabem que aquela seria apenas a primeira etapa de uma missão muito maior. Reconstruir uma comunidade exige caminhar ao lado das pessoas enquanto, aos poucos, elas voltam a acreditar no futuro.

Foi com esse compromisso que, poucos dias após os terremotos, a presidente executiva da ACN Internacional, Regina Lynch, esteve na Venezuela não apenas para oferecer ajuda, mas para representar você e cada benfeitor da ACN que mais uma vez estão enxugando as lágrimas de Cristo nos irmãos que mais sofrem.

Durante a visita, Regina encontrou-se com bispos, sacerdotes, religiosas e famílias atingidas para conhecer de perto a realidade vivida pelas comunidades e planejar, juntamente com a Igreja local, os próximos passos da reconstrução.

Ao testemunhar o sofrimento do povo venezuelano, Regina expressou a importância dessa missão: "As pessoas não perderam apenas suas casas, elas perderam também os meios para sobreviver. Elas perderam seus negócios, seus empregos. Tudo isso se foi. Mas a Igreja está muito próxima dessas pessoas. E elas dizem sempre muito obrigado a todos vocês que ajudaram. Elas contam com vocês, nós contamos com vocês para continuar. Não desistam. Obrigado!"

Reconstruir significa mais que recuperar edifícios, significa devolver a dignidade às famílias, fortalecer comunidades e manter viva a esperança de quem enfrenta um recomeço difícil.

Um testemunho recebido pela ACN resume o povo venezuelano. Dom Juan Salazar é bispo de Petare, uma região que é conhecida como a maior favela da América Latina. Ele ficou impressionado como uma população tão necessitada se prontificou em ajudar: "Até mesmo aqueles que não têm nada estão dando tudo."

Mesmo sem saber se terão alimento suficiente para o dia seguinte, muitas famílias repartem o pouco que possuem com os vizinhos. Comunidades em dificuldades encontram forças para acolher quem sofre ainda mais. Sacerdotes e religiosas continuam servindo seu povo, mesmo carregando também suas próprias perdas. São nesses testemunhos de fé que a Igreja encontra a força para seguir adiante.

Nos próximos meses, a reconstrução das comunidades exigirá novos esforços. Será preciso recuperar estruturas, fortalecer o trabalho pastoral e garantir que as paróquias continuem sendo lugares de acolhida, solidariedade e esperança para milhares de famílias.

Nada disso seria possível sem você. Seu gesto de solidariedade fortalece a missão da Igreja e ajuda a manter viva a esperança de um povo que continua acreditando que Deus jamais abandona os seus filhos.

Obrigado por fazer parte dessa missão, obrigado por fazer parte da ACN. Contamos sempre com você!





Longe de serem simples "férias", esses dias são uma intervenção urgente de cura para corações traumatizados.

Na Terra Santa, onde a alegria parece ter desaparecido, o Patriarcado Latino de Jerusalém promove acampamentos com o lema "Alegrai-vos comigo!". O Cardeal Pierbattista Pizzaballa faz um apelo pessoal por esse projeto, explicando que os jovens precisam de "um oásis espiritual e um espaço de proteção onde possam respirar fundo, encontrar cura e redescobrir a proximidade de Deus". É ali que eles constroem a resiliência necessária para enfrentar as provações diárias sem perder a fé.

Na Ucrânia, a realidade é igualmente dolorosa. As crianças vivem angustiadas com a violência e com a ausência dos pais e irmãos que estão no front. No projeto "Férias com Deus", elas encontram o amparo que não conseguem ter em casa. A coordenadora local, Kinga Nobilis, ressalta: "Elas carregam muito estresse e precisam de uma comunidade onde possam relaxar e expressar seus medos."

Muito mais do que brincadeiras, sua ajuda garante o acompanhamento psicológico, o apoio espiritual e a chance de essas crianças conviverem, rezarem e se curarem no corpo e na alma.

Ajudem uma criança a sorrir novamente!

Todos os anos, a generosidade dos benfeitores permite que milhares de crianças e adolescentes que sofreram os horrores da guerra encontrem um refúgio seguro nos acampamentos de férias apoiados pela ACN. Entre eles, estão órfãos, filhos de refugiados e crianças com deficiência.



Diácono Bruno

Colaborador
ACN

Enquanto erguem o mosteiro com as próprias mãos, os Monges de Beit Maroun dedicam a vida à oração, ao anúncio da Palavra de Deus e ao cuidado das almas no Líbano. Vivendo unicamente da Providência, eles contam com os benfeitores da ACN para continuar essa missão. E, todos os dias, retribuem essa generosidade lembrando de cada benfeitor em suas orações.



Queridos amigos,

Os dias após os terremotos na Venezuela, em junho deste ano, foram de grande expectativa pelo resgate sob os escombros. Muitos foram salvos. Outros não.

Tentei me colocar na situação de uma criança pequena, por exemplo, que passou até cinco dias aguardando socorro. Chega a manhã, a tarde, a noite, e nada... Muitos pereceram esperando um herói que não chegou.

Questionamentos se levantam. Minhas crises internas reaparecem e perguntam: onde estava Deus? A crise, de fato, coexiste com a fé; do contrário, não seria fé, seria ciência. Como disse o Papa Francisco: "Uma fé que não nos põe em crise é uma fé em crise".

A verdade é que não temos resposta para tudo o que nos causa perplexidade. Sinto que somos como crianças sentadas no chão, vendo a avó bordar. Olhando de baixo, os fios parecem emaranhados e confusos. Não faz sentido. Mas sei que, um dia, olharemos o bordado da vida por cima, sem pontas soltas, revelando um desenho lindo, cheio de cor e significado.

Nesse dia, entenderemos tudo. Entenderemos que Deus estava, sim, presente em cada momento confuso e de dor. Presente em Seu grande mistério, e vivo no meu e no seu amor.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão



Carta a um religioso em Burkina Faso

Somos uma família francesa com seis filhos. No final de fevereiro, enviamos uma doação à ACN para apoiar com cestas básicas as pessoas deslocadas, vítimas do terrorismo. Pensamos frequentemente no seu país e nas dificuldades que vocês são obrigados a enfrentar. Nossos filhos de 8, 7 e 6 anos

juntaram suas economias, que haviam guardado há muito tempo para comprar brinquedos, decidindo agora doar para a ACN. Eles arrecadaram 21 euros, e nós, os pais, aumentamos esse valor para 250 euros. Estamos rezando por vocês e continuaremos a apoiá-los. Agradecemos por sua coragem que vem da fé. **De uma família da França**



Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:

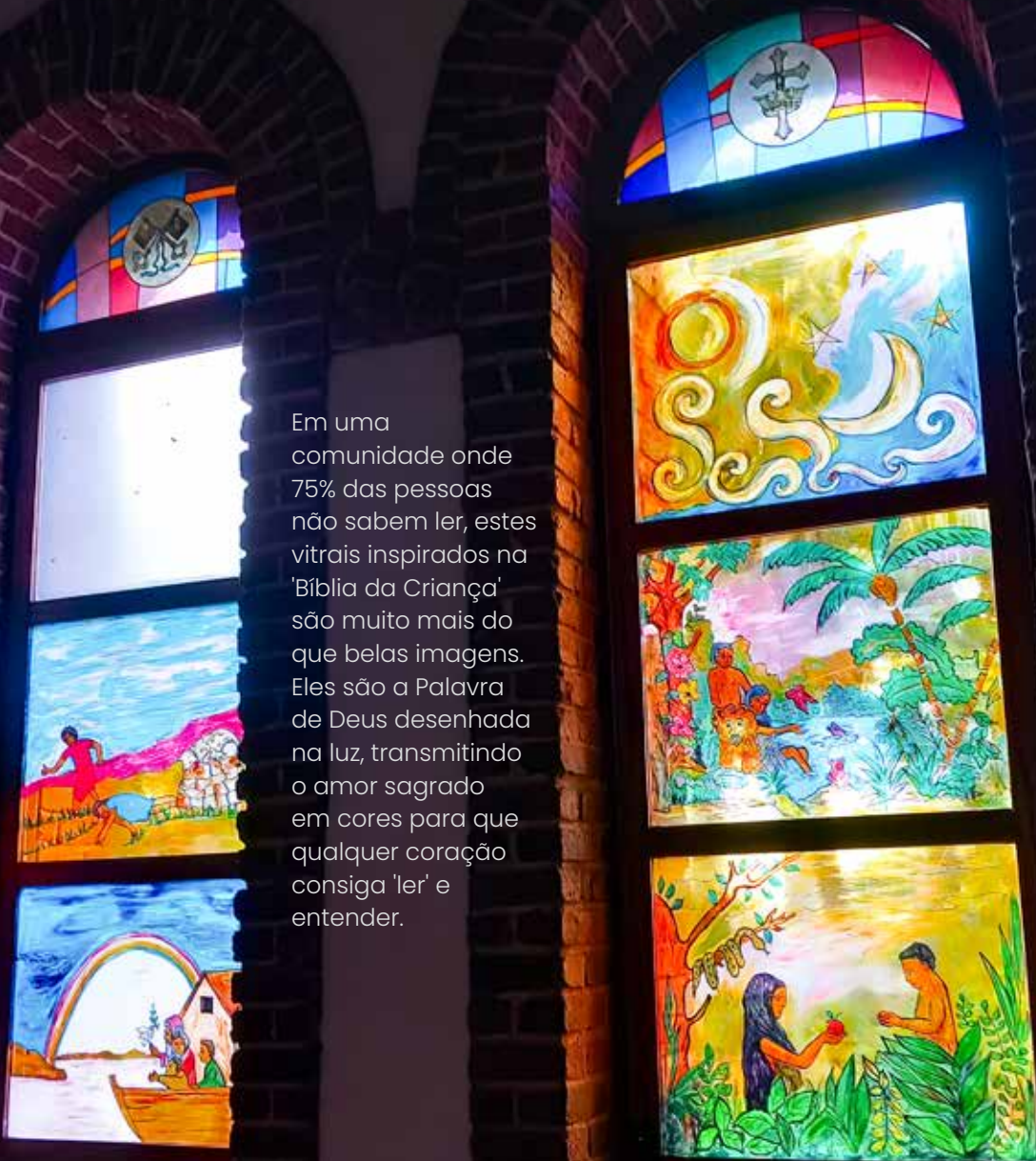
Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

☎ 0800 77 099 27 | @ atedimento@acn.org.br | 📞 (11) 92044-6496 WhatsApp

imagens do **crístianismo**

República
Centro-Africana

Em uma comunidade onde 75% das pessoas não sabem ler, estes vitrais inspirados na 'Bíblia da Criança' são muito mais do que belas imagens. Eles são a Palavra de Deus desenhada na luz, transmitindo o amor sagrado em cores para que qualquer coração consiga 'ler' e entender.



Participe você também desta obra de amor!

ACN no Brasil: Rua Carlos Vitor Cocozza 149 · Vila Mariana · SP · 04017-090

Tel. 0800 77 099 27 · WhatsApp (11) 92044-6496 · atendimento@acn.org.br · www.acn.org.br

@acn_br @acnbrasil acnbr